

O Mercado Moveleiro na Austrália

SECOM SYDNEY



MAIO 2020

Elaboração

Estudo elaborado pelo Setor de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOM) do Consulado-Geral do Brasil em Sydney em colaboração com a empresa de assessoria de comércio exterior Flow Comex.

O texto do presente estudo foi concluído em maio de 2020.

Direitos reservados.

O SECOM Sydney é titular exclusivo dos direitos de autor desse estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

Setor de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOM)

Consulado-Geral do Brasil em Sydney

Level 6 / 45 Clarence Street

NSW, Australia 2000

Email: secom.sydney@itamaraty.gov.br

Website: http://sydney.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_investimentos_e_turismo_-_secom.xml

Invest & Export Brasil - <http://www.investexportbrasil.gov.br/>



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
1.EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS E DO RESTO DO MUNDO	6
1.1 Exportações brasileiras.....	6
1.2 Exportações do resto do mundo	8
2. MERCADO AUSTRALIANO	10
2.1 Austrália – Dados básicos	10
2.2 Conjuntura econômica na Austrália.....	11
2.3 Visão geral da indústria de móveis na Austrália	12
2.4 Importações australianas.....	14
2.5 Exportações brasileiras.....	16
3. IMPORTAÇÃO E LOGÍSTICA NA AUSTRÁLIA	17
3.1 Condições e normas de importação.....	17
3.2 Licenças e rotulagem no mercado australiano	18
3.3 Impostos e taxas.....	19
3.4 Logística e cadeia de distribuição.....	20
4. ACESSO AO MERCADO	22
4.1 Restrições e barreiras	22
4.2 Como divulgar produtos na Austrália	22
4.3 Principais concorrentes e maiores empresas	25
4.4 Percepção dos produtos brasileiros no mercado.....	26
4.5 Tendências do consumidor.....	28
5. ANEXOS	30

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto os produtos caracterizados pela NCM 9403, que engloba móveis de vários materiais (metal, madeira, plásticos e outras matérias) e suas partes. Entende-se mercado moveleiro como sendo composto pela produção, fabricação, distribuição e venda de móveis para uso comercial e residencial, seja em escolas, lojas, residências ou mesmo em jardins. Hoje os Estados Unidos é o maior mercado de móveis do mundo. No entanto, o mercado da Ásia-Pacífico vem crescendo em tamanho e importância nos últimos anos.¹

De acordo com o projeto “Brazilian Furniture”, que é uma iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário – ABIMÓVEL, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil, em 2019 foram produzidas no Brasil 435.9 milhões de peças, que totalizaram o valor de produção de R\$ 67.4 bilhões. Atualmente, o Brasil ocupa o 6º lugar entre os maiores produtores mundiais, mas ocupa apenas a 30ª posição entre os maiores exportadores. Em 2019, os principais destinos da exportação de móveis brasileiros foram os Estados Unidos (31,3%), o Reino Unido (10,9%), o Uruguai (7,5%), o Peru (6,9%) e o Chile (5,4%).

Na Austrália, a construção de mais prédios de apartamentos, casas residenciais, prédios comerciais e hotéis influenciará o crescimento do mercado moveleiro nos próximos anos. O mercado de móveis da Austrália deve registrar uma taxa de crescimento anual positiva de cerca de 3,3% durante o período 2018-2022. O aumento do número de participantes do mercado on-line, atendendo à demanda por produtos e acessórios de madeira, deverá ter um impacto positivo na receita geral do mercado de móveis da Austrália.

Neste estudo serão ainda analisadas estatísticas do setor, de forma a entender melhor quem são os principais atores desse mercado, assim como quais estratégias devem ser desenvolvidas para quem quer se preparar para atuar neste setor na Austrália.

¹ STATISTA - Furniture market worldwide - Statistics & Facts Disponível em: <<https://www.statista.com>>. Acesso em 8 jan, 2020

1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS E DO RESTO DO MUNDO

De acordo com os números apresentados pela CSIL (Centre for Industrial Studies - Milano), a produção mundial de móveis chegou a mais de US \$ 400 bilhões em 2017, um aumento de 3% em relação ao ano anterior e um crescimento cumulativo de 25% na última década. A China é o maior exportador do mundo, mas alguns países estão tendo recentemente um crescimento maior do que a China. Em 2018, a Polônia (4ª posição) e o Vietnã (5ª posição) apresentaram um crescimento de 7%, enquanto as exportações da China cresceram apenas 1%.

1.1 Exportações brasileiras

Entre 2015 e 2019, as exportações brasileiras aumentaram 24%, passando de AU\$ 684,546 milhões para AU\$ 847,185 milhões, de acordo com o site de estatísticas Trade Map. O crescimento gradual das exportações pode ter uma conexão com o crescimento da economia americana (maior importador de móveis brasileiros, com 35% do total), assim como o aumento da taxa de câmbio para o dólar, que faz com que o produto brasileiro fique mais competitivo no exterior.



Gráfico 1
Histórico de exportações brasileiras de móveis (NCM 9403), em AU\$.

Fonte: Trade MAP - ITC

Os maiores compradores dos móveis do Brasil em 2018 foram os Estados Unidos, o Reino Unido, o Peru, o Chile e o Uruguai. Os Estados Unidos se tornaram um dos maiores importadores de móveis brasileiros a partir de significativo esforço coletivo de empresas e organizações brasileiras do setor, que investiram em feiras e visitas de delegações para promover o produto brasileiro naquele país. O mercado norte-americano é muito atrativo devido a relativa proximidade geográfica, reduzidas restrições ambientais e elevado poder de compra (em 2018, 31,7% das importações mundiais foram feitas pelos Estados Unidos). Depois do Reino Unido, as exportações para a América Latina são as maiores em valor. Este potencial deve-se, em grande medida, à proximidade geográfica e à semelhança de idiomas e culturas. O mercado da Austrália apresenta bastante potencial para crescimento, visto que ocupa a 48ª posição no ranking das exportações brasileiras.

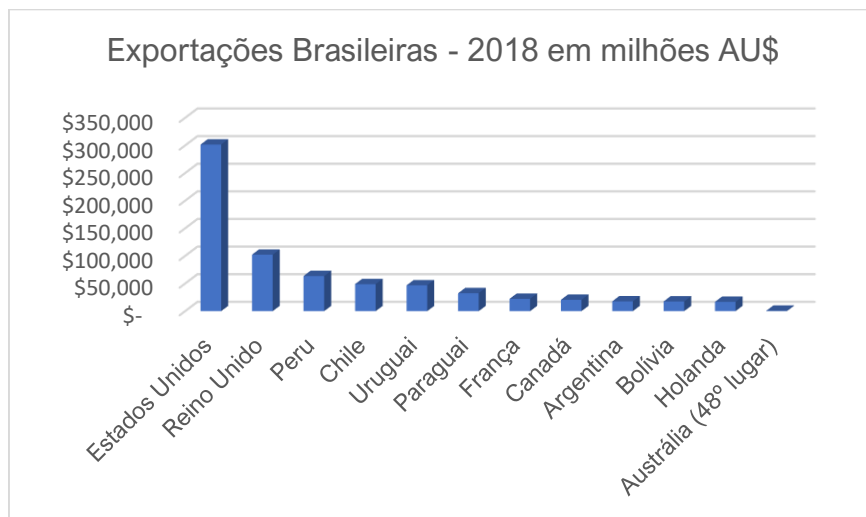


Gráfico 2
Exportações
brasileiras de móveis
(9403), em milhões
AU\$, do ano de
2018.

Fonte: Trade MAP - ITC

O trabalho de diversificação dos países-alvo das exportações brasileiras de móveis é fundamental, visto que, conforme mencionado, os Estados Unidos ocupam 35% e o Reino Unido 12% do total exportado, com o restante dos países tendo participação abaixo de 10% das exportações. A diversificação dos países é importante para que as empresas corram menos riscos, pois, quanto maior o número de mercados uma empresa atingir, menos dependente ela será de um mercado específico.

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	\$ 301,692	35%
Reino Unido	\$ 102,274	12%
Peru	\$ 63,608	7%
Chile	\$ 48,902	6%
Uruguai	\$ 46,803	5%
Paraguai	\$ 32,504	4%
França	\$ 22,377	3%
Canadá	\$ 20,583	2%
Argentina	\$ 17,781	2%
Bolívia	\$ 17,570	2%
Holanda	\$ 16,852	2%
Austrália (48º lugar)	\$ 864	0%
Subtotal	\$ 691,811	81%
Outros países	\$ 165,240	19%
Total	\$ 857,050.30	100%

Tabela 1
Lista de países importadores, de móveis brasileiros (9403), em milhões AU\$, do ano de 2018.

Fonte: Trade MAP - ITC

Em 2018, a China era o principal exportador mundial de móveis, com participação de 32% nas exportações. Em seguida encontravam-se a Alemanha e a Itália, ambas com 9% das exportações. Os maiores exportadores vêm enfrentando dificuldades nesse mercado, a citar a concorrência de outros países, o aumento dos custos de produção e de logística e, ainda, algumas barreiras técnicas, com a elevação dos requisitos ambientais por parte de alguns países.



Gráfico 3
Exportações mundial de móveis (9403), em AU\$, do ano de 2018.

Fonte: Trade MAP - ITC

O valor das exportações mundiais em 2018 foi de US\$ 91 bilhões. Os cinco principais exportadores em valor (China, Alemanha, Itália, Polônia e Vietnã) juntos exportam 60% do total mundial. A exportação de móveis cresceu consideravelmente nos últimos anos, com demandas crescendo em ritmo acelerado, mesmo nos mercados em desenvolvimento.

Países	2018	Part.% no total
China	\$ 41,553,161.24	32%
Alemanha	\$ 11,823,849.11	9%
Itália	\$ 11,545,989.64	9%
Polônia	\$ 7,857,195.27	6%
Vietnã	\$ 6,803,261.83	5%
Estados Unidos	\$ 4,454,387.57	3%
Canadá	\$ 4,146,647.93	3%
Malásia	\$ 2,841,982.25	2%
Espanha	\$ 2,328,155.33	2%
Dinamarca	\$ 2,206,313.61	2%
Turquia	\$ 2,201,255.92	2%
Brasil (27º lugar)	\$ 857,050.30	1%
Subtotal	\$ 98,619,250.00	75%
Outros países	\$ 33,217,326.92	25%
Total	\$ 131,836,576.92	100%

Tabela 2
Lista de países exportadores de móveis (9403), em AU\$, do ano de 2018.

Fonte: Trade MAP – ITC

O Brasil ocupa o 27º lugar nas exportações mundiais, à frente dos vizinhos da América do Sul como o Peru (77ª posição), o Chile (78ª posição) e a Argentina (79ª posição). Mais detalhes sobre as exportações do Brasil serão fornecidas nas seções a seguir.

2. MERCADO AUSTRALIANO

2.1 Austrália – Dados básicos

Nome oficial: Comunidade da Austrália (Commonwealth of Australia)

Área: 7,69 milhões km²

População: 25.562 milhões de habitantes ²

Densidade populacional: 3,3 habitantes/km² ³

População economicamente ativa: 12,3 milhões ⁴

Principais cidades: Sydney, Melbourne, Brisbane, Perth, Adelaide e Camberra (Capital).

Moeda: Dólar australiano (AUD)

PIB (a preços correntes): US\$ 1,38 trilhão ⁵

Composição do PIB por setores de atividade (2017):

Serviços: 66,97%

Indústria: 23,5%

Agricultura: 2,77%

PIB - crescimento real: 2,8% (2018) / Previsão de cerca de 2,75% em 2019 e 2020

PIB per capita (2018): US\$ 56,420

Comércio exterior ⁶ (2018-19)

Importações (CIF): US\$ 283,3 bilhões

Exportações (FOB): US\$ 289, bilhões

Intercâmbio comercial Brasil-Austrália ⁷ (2019)

Exportações brasileiras (FOB): US\$ 457 milhões

Importações brasileiras (FOB): US\$ 952 milhões

² AUSTRALIAN Bureau of Statistics. 2020 Estimativa de janeiro 2020, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020

³ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. junho de 2018, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020

⁴ AUSTRALIAN Bureau of Statistics. Outubro de 2019, Disponível em: <<https://www.abs.gov.au>>. Acesso em 8 jan, 2020

⁵ INTERNATIONAL Monetary Fund. Estimativa do FMI 2019. Disponível em: Disponível em: <<https://www.imf.org/external/datamapper/NGDPD@WEO/OEMDC/ADVEC/WEOWORLD/AUS>>. Acesso em 8 jan, 2020

⁶ DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade. Trade and Investment at a Glance 2019. Disponível em: <<https://www.dfat.gov.au/about-us/publications/trade-investment/trade-at-a-glance/trade-investment-at-a-glance-2019/Pages/default>>. Acesso em 20 jan, 2020

⁷ COMEXSTAT – ComexVis. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>>. Acesso em 7 maio, 2020

2.2 Conjuntura econômica na Austrália

Até 1960, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos eram os principais parceiros comerciais da Austrália. Desde então, o foco comercial do país foi se deslocando para a Ásia e, em 2018, já podia-se constatar que quatro de seus cinco maiores parceiros comerciais eram asiáticos (China, Japão, Coreia do Sul e Cingapura) e apenas os Estados Unidos localizavam-se no continente americano.⁸

A Austrália tem atualmente um mercado aberto, com baixas restrições às importações de bens e serviços. A abertura comercial contribuiu para o aumento da produtividade, estimulou o crescimento e tornou a economia mais flexível e dinâmica.

A Austrália desenvolveu vantagens competitivas em uma variedade de bens e serviços, de produtos de alta tecnologia, como equipamentos médicos e científicos, até vinho de alta qualidade e alimentos processados. Grandes exportações de serviços incluem educação, turismo e serviços profissionais e financeiros. Serviços feitos por empresas australianas que operam no exterior fornecem importante contribuição para a economia da Austrália.

A Austrália continua a avançar com a liberalização do comércio: unilateral, bilateral e multilateral. A Austrália tem um papel ativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), do G20 e de outros fóruns relacionados ao comércio. A Austrália também tem negociado acordos comerciais bilaterais e regionais com vários países com o objetivo de fortalecer as trocas comerciais e os fluxos de investimentos.

O Produto Interno Bruto de todos os estados australianos aumentou no ano de 2018-19, com exceção do Território do Norte. Tasmânia (3,6%), Território da Capital Australiana (3,0%) e Victoria (3,0%) excederam a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da Austrália, de 1,9%.⁹

Em dezembro de 2019, as contas nacionais mostraram crescimento da economia australiana de 0,4% no trimestre de setembro de 2019 e 1,7% ao longo do ano, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Estatísticas da Austrália.

⁸ DFAT - Department of Foreign Affairs and Trade. Australia and the World - Trade. 5220.0 - Australian National Accounts: State Accounts, 2014-15. Disponível em: <<https://dfat.gov.au/about-us/publications/Documents/australias-trade-by-state-and-territory-2014-15.pdf>>. Acesso em 14 jan, 2020

⁹ AUSTRALIA Bureau of Statistics. Australian National Accounts: State Accounts, 2018-19. Disponível em: <<https://www.abs.gov.au/AUSSTATS/abs@.nsf/Lookup/5220.0Main+Features22018-19?OpenDocument>>. Acesso em 14 jan, 2020

2.3 Visão geral da indústria de móveis na Austrália

A indústria de móveis na Austrália passou por tempos difíceis nos últimos anos, incluindo alguns momentos significativos de crise. Com esses desafios, houve um crescimento mínimo entre as empresas ativas, atingindo uma taxa de crescimento média nos últimos cinco anos de apenas 1,4%. As condições de negociação no setor de varejo de móveis australianos foram consideravelmente impactadas pela instabilidade global dos mercados financeiros a partir de 2007.

De acordo com relatório sobre o comércio de móveis e revestimentos para pisos na Austrália da empresa de pesquisa de mercado IBIS World, de outubro de 2019, a concorrência dos varejistas on-line, entre outros fatores, tem limitado o crescimento da receita e o ritmo de expansão do setor. A intensa concorrência tem reduzido ainda mais as margens de lucro, pois as empresas são forçadas a baixar os preços para serem mais competitivas.

Os produtos oferecidos pelo comércio atacadista de móveis podem ser divididos em:

Mobiliário para sala de estar e de jantar

Os móveis de sala de jantar e estar representam o maior segmento de produtos do setor, com 47% das vendas em 2019-20. As residências aumentaram de tamanho na última década e esse aumento no espaço disponível contribuiu para mudança na estrutura dos lares, incluindo salas de estudos, salas de jantar, home theater e quartos de hóspedes. Essa tendência alimentou a demanda por móveis para sala de estar e jantar, estantes e estantes de TV. Este segmento permaneceu praticamente estável como parcela da receita nos últimos cinco anos, refletindo o crescimento geral da construção de novos edifícios residenciais, apesar do declínio previsto na construção de apartamentos durante 2019-20.

Móveis de quarto

O segmento de móveis para quartos responde por aproximadamente 32% das vendas do setor em 2019-20, e inclui camas e colchões, guarda-roupas, armários e mesas laterais. Os atacadistas de colchões tendem a lidar diretamente com o público, colocando-os em concorrência direta com os fabricantes e varejistas de colchões. A receita gerada a partir de móveis para dormitórios contraiu-se como uma parcela da receita da indústria nos últimos cinco anos, refletindo a tendência mais fraca nos mercados de construção de residências e reforma de residências.

Móveis para escritório e outros

O segmento de móveis para escritório e outros produtos aumentou nos últimos cinco anos, refletindo o aumento do investimento no desenvolvimento de propriedades comerciais, bem como o aumento dos gastos das famílias em móveis para áreas externas e persianas. O segmento representou 19% das vendas em 2019-20. Os atacadistas de móveis de escritório geralmente lidam diretamente com usuários finais ou designers contratados pelo usuário final. Os clientes comerciais normalmente negociam seus requisitos com o atacadista para entrega e, às vezes, instalação de móveis em escritórios vagos ou em outras áreas de propriedades comerciais. Esse segmento tende a flutuar com as tendências na construção de edifícios não residenciais e na economia em geral. As cortinas são muito populares nas casas, devido ao clima australiano.

Os operadores do setor moveleiro australiano costumam montar suas bases perto dos maiores centros populacionais para maximizar a exposição no mercado consumidor e facilitar o fornecimento e transporte de produtos.

Nova Gales do Sul é responsável por 36,2% das empresas do setor, o que excede ligeiramente a participação do estado na população nacional (32,0%) e reflete um crescimento constante nos últimos cinco anos. A concentração da atividade da indústria nesse estado reflete a presença de vários grandes fabricantes e varejistas de móveis em Nova Gales do Sul, incluindo a Fantastic Furniture e a Steinhoff Asia Pacific Limited (Freedom Furniture). Também reflete o importante papel do estado na distribuição de produtos por meio de agentes em estados menores.

Victoria também possui uma parcela grande de empresas do setor, cerca de um terço do total nacional. Victoria é uma importante fonte de móveis e revestimentos para pisos fabricados localmente, incluindo o Grupo Schiavello e os participantes do setor, Godfrey Hirst Australia e Victoria Carpet Company. Melbourne também opera como um centro de transporte e marketing para o sudeste da Austrália.

Os outros estados e territórios possuem uma participação menor. Isso reflete o papel central de distribuição desempenhado pelos estados maiores, particularmente para redes de varejo nacionais como Harvey Norman, Carpet Court e Freedom Furniture.¹⁰

¹⁰ IBISWorld Pty Ltd. 2019, F3731 Furniture and Floor Covering Wholesaling in Australia Industry Report. Disponível em: <<https://www.ibisworld.com.au>>. Acesso em 14 jan, 2020

LOCALIZAÇÃO DOS OPERADORES DO SETOR MOVELEIRO NA AUSTRÁLIA

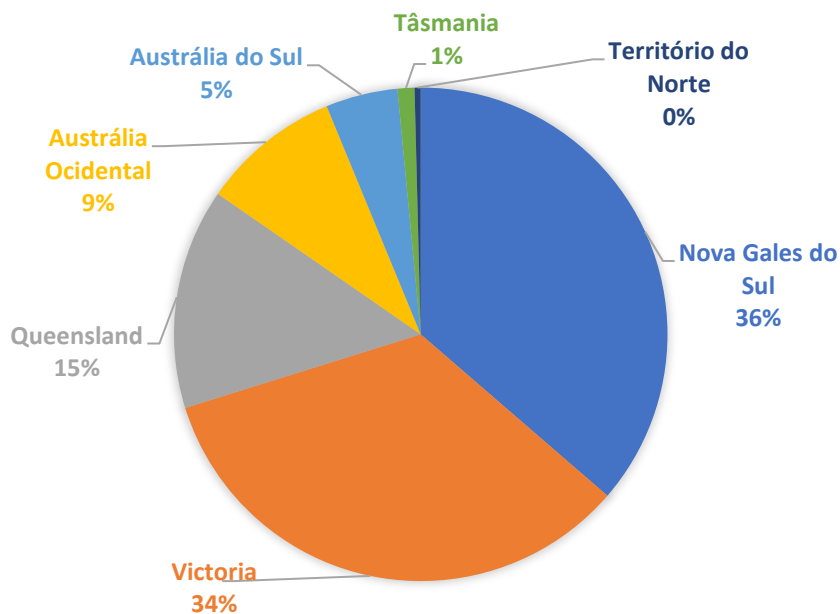


Gráfico 4
Localização dos operadores do setor moveleiro na Austrália, 2019.

Fonte: IBISWold

2.4 Importações australianas

Em 2019, a Austrália foi o 9º importador mundial de móveis em valor, com uma quantia de AU\$2,6 bilhões, o que equivale a 2,1% das importações mundiais. Comparado com 2017, as importações aumentaram 11% em valor.

Os cinco maiores países exportadores de móveis para a Austrália são China, Vietnã, Malásia, Itália e Indonésia. Uma característica em comum desses países, com exceção da Itália, é a relativa proximidade do mercado australiano. Já o Brasil, ocupa a 35ª posição no ranking das importações australianas.

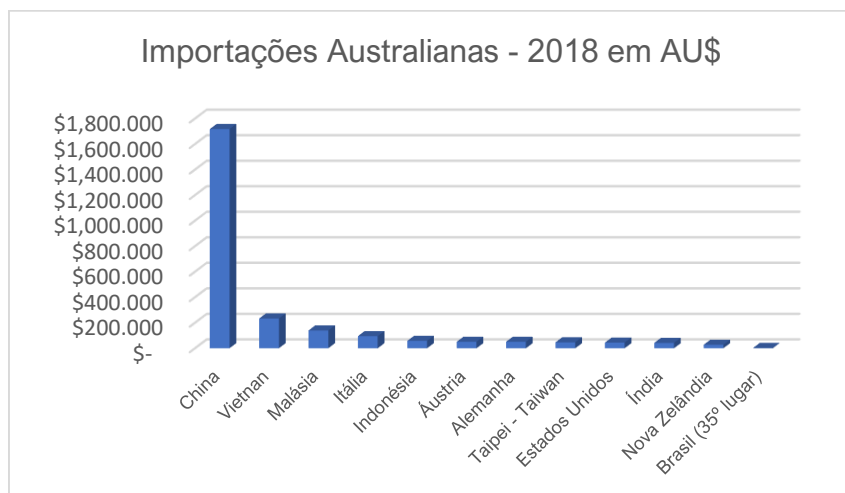


Gráfico 5
Importações
australianas de
móveis (9403),
em AU\$, do ano
de 2018.

Fonte: Trade MAP - ITC

A China é o maior exportador de móveis para a Austrália, com 64% de todas as importações deste país. A relativa proximidade dos dois países e os benefícios de isenção de tarifas para alguns produtos tornam os custos mais competitivos e colaboram para intensificar o comércio de móveis da China para a Austrália.

O Vietnã vem ganhando mercado na área de móveis e aumentando sua participação nas exportações para a Austrália.

Países	2017-18	Part.% no total
China	\$ 1,717.728	64%
Vietnã	\$ 233.077	9%
Malásia	\$ 139.527	5%
Itália	\$ 94.688	4%
Indonésia	\$ 58.115	2%
Áustria	\$ 50.712	2%
Alemanha	\$ 50.485	2%
Taipei - Taiwan	\$ 46.393	2%
Estados Unidos	\$ 44.087	2%
Índia	\$ 41.587	2%
Nova Zelândia	\$ 27.231	1%
Brasil (35º lugar)	\$ 2.155	0%
Subtotal	\$ 2,506	94%
Outros países	\$ 168.243	6%
Total	\$ 2,674.028	100%

Tabela 3
Lista de países
exportadores para a
Austrália, de móveis
(9403), em AU\$, do
ano de 2018.

Fonte: Trade MAP - ITC

O aumento da percepção de risco associada à dependência de um ou poucos mercados de origem, a partir do início da pandemia da COVID-19, pode levar os importadores australianos de móveis a procurar diversificação de seus fornecedores, o que proporcionaria oportunidade potencial para os produtores brasileiros.

2.5 Exportações brasileiras

Nos últimos quatro anos, as exportações brasileiras para a Austrália vêm aumentando gradativamente. Ainda assim, o Brasil ocupava em 2018 apenas a 35ª posição entre os países exportadores para a Austrália. O potencial existe, já que a Austrália tem apresentado crescimento na área de construção civil, o que diretamente afeta a compra de móveis para residências, escritórios e outros estabelecimentos. Se a conjuntura econômica permanecesse estável nos próximos anos, o mercado de móveis na Austrália poderia continuar crescendo lenta e constantemente. No entanto, a nova realidade trazida pela pandemia da COVID-19 deverá provavelmente afetar negativamente as perspectivas de crescimento deste e de outros setores por tempo ainda indeterminado. Desequilíbrios nos mercados financeiros globais, além disso, poderão ocasionar problemas para as empresas nesse setor.¹¹

No ano de 2018, as importações de móveis do Brasil para a Austrália tiveram aumento de 219%. Uma das possíveis causas para o aumento das importações de móveis brasileiros para a Austrália pode ter sido a depreciação do Real brasileiro. Além disso, há registro de participação de empresas brasileiras em eventos na Austrália, como a feira International Furniture Show Austrália.



Fonte: Trade MAP - ITC

Gráfico 6
Histórico das exportações brasileiras para Austrália, de móveis (9403), em milhões de AU\$.

¹¹ BRANDON Gaile. Australian National Accounts: State Accounts, 2018-19. Disponível em: <<https://brandongaile.com/17-australian-furniture-industry-statistics-trends-analysis/>>. Acesso em 20 fev, 2020

3. IMPORTAÇÃO E LOGÍSTICA NA AUSTRÁLIA

O processo de ingresso de produtos importados na Austrália é relativamente simples e descomplicado. Devido a distância entre o Brasil e a Austrália, é no entanto muito importante para o empresário brasileiro escolher a estratégia certa de comercialização, para reduzir custos e ter um preço competitivo. Este planejamento estratégico envolve desde levantamento dos custos de armazenagem até a negociação de fretes internacionais e nacionais, entre outros itens.

3.1 Condições e normas de importação

Em geral, o exportador brasileiro ou empresário baseado na Austrália que está buscando importar produtos brasileiros deve apresentar os seguintes documentos à aduana australiana:

- Fatura Comercial - Commercial invoice
- Romaneio da carga - Packing List
- Certificado Fitossanitário - O Certificado Fitossanitário pode ser considerado um dos documentos mais relevantes. Ele é pedido em muitos casos de importação de plantas, frutas, alimentos em geral e madeira e seus produtos na Austrália. No caso dos móveis, deve ser levado em consideração o tipo de madeira que foi utilizada e o acabamento da madeira, para analisar se é necessário este tipo de certificado. Para mais informações, visite o website do Departamento de Agricultura e Recursos Hídricos da Austrália (<https://bicon.agriculture.gov.au/BiconWeb4.0>)

Sempre consulte o importador ou a aduana local, sobre os documentos que serão necessários no momento do desembarço, para evitar custos extras com documentação e cobrança adicional de armazenagem no porto, devido a demora de envio de documentos.

O processo de exportação de móveis para Austrália pode ser mais ou menos simples de acordo com o material de fabricação dos produtos. O governo da Austrália é muito rigoroso com a proteção contra a entrada de pragas que possam afetar a sua agricultura. Por isso, o cuidado deve ser redobrado com os procedimentos quando os móveis são de madeira. Muitas vezes é necessária a fumigação dos produtos, utilizando compostos químicos para a desinfestação de

materiais. Após o tratamento, um certificado fitossanitário ou certificado de fumigação é emitido, para que assim se comprove que a madeira foi tratada adequadamente. Saiba mais sobre quais tratamentos a aduana australiana solicita para cada tipo de produto de madeira, acessando <https://www.agriculture.gov.au/import/goods/timber/approved-treatments-timber>.

Em alguns casos, a aduana também solicita a Declaração do Fabricante, que se trata de documento fornecido pelo fabricante com informações específicas sobre as mercadorias exportadas. Essa declaração deve atestar as condições, o processamento e o tratamento das mercadorias. Para mais informações, acesse o sistema de Condições de Importação de Biossegurança do Departamento (BICON) e busque por Documentation Requirements - <https://bicon.agriculture.gov.au>

Todos os artigos de madeira, inclusive bambu e produtos relacionados (para uso comercial ou pessoal) devem cumprir as condições de importação estabelecidas no BICON, onde constam definições de produtos e links para as condições de importação aplicáveis. Para mais informações, acesse <https://www.agriculture.gov.au/import/goods/timber/types>

As condições de importação estabelecidas no BICON incluem requisitos e procedimentos para a empresa demonstrar que os riscos de pragas foram reduzidos pelo processo de fabricação ou por tratamentos aprovados pela aduana. A partir das informações prestadas pelo exportador, o departamento australiano verifica se os riscos de biossegurança foram tratados adequadamente, avalia as evidências de conformidade na documentação e indica a necessidade eventual de inspecionar as mercadorias quando elas chegarem à Austrália.

É de responsabilidade dos exportadores ou importadores garantirem que seus produtos atendam às condições de importação. O não cumprimento das condições de importação pode resultar em atrasos, custos adicionais e, em alguns casos, na reexportação ou destruição das mercadorias às custas do importador.

3.2 Licenças e rotulagem no mercado australiano

Para muitos artigos de madeira, uma licença prévia ao embarque é necessária para a aduana avaliar o produto e liberar a importação. Para se certificar dos procedimentos corretos para cada produto, contate um despachante local, ou acesso <https://bicon.agriculture.gov.au/BiconWeb4.0/>

Para madeiras e móveis de madeira, também pode ser necessário que sejam tomadas medidas para garantir que a madeira tenha baixo risco de ter sido cortada ilegalmente. A aduana australiana está revisando a regulamentação sobre esse assunto, que estabelece que empresas que importam produtos de madeira, celulose ou papel para a Austrália terão responsabilidades legais e precisarão garantir que não estão importando produtos que contenham madeira registrada ilegalmente. Para mais informações, acesse os sites abaixo:

<https://www.agriculture.gov.au/forestry/policies/illegal-logging> - Informações gerais sobre desmatamento ilegal, os setores mais afetados e suas responsabilidades.

<https://www.agriculture.gov.au/forestry/policies/illegal-logging/importers> - Informações direcionadas para os importadores, inclusive acesso a seminários online sobre as leis contra a importação de madeira explorada ilegalmente para a Austrália.

Também se faz necessário a verificação de regulamentações quanto a segurança geral dos produtos. Os sites abaixo podem ajudar:

<https://australianfurniture.org.au/product-safety/> - Associação Australiana de Mobiliário que reúne informações e organiza eventos sobre os mais diversos assuntos, assim como sobre normas de qualidade. Participam dessa associação fabricantes, importadores e exportadores de móveis residenciais e comerciais, fornecedores da indústria, varejistas, associações parceiras, e principais partes interessadas (como organizações de teste e treinamento) e designers.

<https://www.standards.org.au/standards-catalogue/sa-snz/consumer/cs-088> - Site de comercialização de normas de qualidade vigentes na Austrália.

3.3 Impostos e taxas

Para o cálculo correto do preço de venda, é de extrema importância estar ciente dos valores que deverão ser pagos em toda a operação de exportação. Além das despesas que ocorrem em qualquer processo de exportação (despesas na origem – frete rodoviário, desembaraço, armazenagem, embalagem- frete marítimo, dependendo do INCOTERM negociado), há as despesas específicas para cada país, como impostos e taxas.

A seguir, confira informações sobre os dois impostos que deverão ser pagos quando da exportação de móveis para a Austrália:

Móveis diversos (9403)

- Imposto de Importação - Custom duty: 5% para a grande maioria do móveis
- GST (Similar aos ICMS do Brasil): 10%

Importante salientar que um dos maiores exportadores de móveis para a Austrália, a China, possui um acordo de livre comércio com a Austrália, chamado ChAFTA (China–Australia Free Trade Agreement). Os produtos da NCM 9403 estão incluídos nesse acordo, com a alteração da alíquota do imposto de importação de 5% para 0%.

Para mais informações sobre as alíquotas de importação, consulte a classificação tarifária atual em: <https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-classification/current-tariff/schedule-3>

Conforme mencionado anteriormente, é importante considerar nos custos de exportação, as despesas que serão gastas para adquirir os atestados de fumigação, entre outros requisitos, caso necessário.

3.4 Logística e cadeia de distribuição

Geralmente, as empresas de fora da Austrália fazem uma parceria com distribuidores locais para comercializar seus produtos. Nesse caso, a empresa brasileira pode exportar diretamente para distribuidores, ou se for considerado conveniente, estabelecer presença local. Informações sobre como abrir uma empresa na Austrália podem ser consultadas no guia “Como Empreender na Austrália”, elaborado pelos Setores de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Camberra e do Consulado-Geral do Brasil em Sydney (ver seção 5 Anexos, mais adiante).

Caso o exportador brasileiro tenha interesse em fechar pedidos direto com lojas, poderia ser interessante ter amostras ou showroom local, para que representante pudesse promover os produtos e organizar as vendas diretamente com os empresários australianos. Pode ser importante que a empresa conte com estoque local dos produtos mais solicitados, pois os varejistas australianos costumam comprar à medida que vendem, ao invés de manter estoque próprio ou aguardar 60 dias para seu pedido chegar (mais informação sobre tempo de trânsito nos próximos parágrafos).

Em ambos os casos, seja vendendo para um distribuidor ou direto para lojas, um fator importante que deve ser definido é o serviço de assistência pós-venda para esses novos clientes. Deve-se centralizar as reclamações em um setor, estudar a melhor maneira de ter peças de reposição à disposição de maneira rápida, estabelecer como lidar com troca e devolução de produtos, entre outros temas.

Na Austrália, a lei do consumidor é uma lei nacional genérica, ou seja, ela se aplica da mesma maneira a todos os setores e em todas as jurisdições australianas. Isso significa que todos os consumidores na Austrália desfrutam dos mesmos direitos e todas as empresas têm as mesmas obrigações, independentemente de qual estado ou território eles estejam envolvidos nas transações. Para mais informações, acesse o site <https://consumerlaw.gov.au/resources-and-guides>

Tempos de Trânsito

Antes de iniciar uma negociação é interessante entender os prazos e tempos de trânsito que esta transação envolve.

EMBARQUES MARÍTIMOS

Manaus x Portos Austrália (Via Busan) – 60 dias

Rio Grande x Portos Austrália (Via Busan) – 60 dias

Santos x Portos Austrália (Via Cingapura) – 50 dias

EMBARQUES AÉREOS

Porto Alegre x Aeroportos Austrália – 7 – 11 dias

Rio de Janeiro x Aeroportos Austrália - 7 – 10 dias

Santos x Aeroportos Austrália – 7 – 10 dias

Os tempos de trânsito informados são apenas para referência. Quando a empresa possuir a informações sobre o porto/aeroporto de embarque e o porto/aeroporto de destino, um agente de carga pode ser consultado para estimativa mais precisa sobre o tempo de trânsito e o local de conexão/transbordo da mercadoria.

4. ACESSO AO MERCADO

4.1 Restrições e barreiras

Um desafio que as empresas brasileiras enfrentam para exportar para a Austrália é a distância entre os países, que causa demora no recebimento das mercadorias. Algumas maneiras de compensar esta dificuldade são otimizando as embalagens e espaço ocupado no transporte para diminuir os custos de frete, negociar fretes internacionais sempre que possível ou ainda, manter um estoque de peças na Austrália para um atendimento mais rápido aos clientes.

Conforme informado anteriormente, é importante pesquisar as regulações de segurança dos produtos, o que pode envolver testes e certificados de conformidade antes da sua importação. Um exemplo de barreira não-tarifária seria as regulamentações fitossanitárias, especialmente aquelas relativas ao controle de pragas em produtos de madeira. Para mais informações sobre o tema, ver seções 3.1 e 3.2 acima.

4.2 Como divulgar produtos na Austrália

O marketing da sua empresa e seus produtos é uma etapa importante na estratégia de aumento das vendas. Abaixo, compilamos algumas maneiras efetivas para melhorar suas chances de ter sucesso neste mercado:

Participar de Feiras na Austrália

Essa é uma ótima maneira de conhecer melhor o mercado, seus concorrentes e seus possíveis clientes.

Abaixo algumas feiras que acontecem na Austrália:

Melbourne

Australia International Gift & Home Decoration Exhibition – esta feira atrai distribuidores, agentes comerciais, fabricantes, importadores, compradores de grandes comerciantes e canais de vendas on-line, bem como clientes de designers e grupos da indústria.

Indústrias relacionadas: presentes e lembranças decoração, casa e escritório, móveis, iluminação e artesanato.

Website: <http://www.ausgiftexpo.com>

Melbourne

AUSTRALIAN INTERNATIONAL FURNITURE FAIR - A feira apresenta os mais recentes designs de fabricantes e importadores de móveis australianos e internacionais. Fornece a grupos de compradores de móveis e acessórios, varejistas, designers de interiores, decoradores e arquitetos a oportunidade de ver e comprar os produtos mais recentes, aprender sobre os últimos desenvolvimentos da indústria e interagir com outros comerciantes.

Website: <https://www.aiff.net.au>

Melbourne

DENFAIR Melbourne - evento de design para designers profissionais, arquitetos, estilistas de interiores e amantes do design. Realizado anualmente em Melbourne, tornou-se o ponto de conexão onde centenas de marcas locais e internacionais se reúnem para crescimento e oportunidades de negócios.

Website: <https://denfair.com.au>

Melbourne e Sydney

Melbourne Gift Fair / Sydney Gift Fair- há mais de 40 anos, as AGHA Gift Fairs oferecem uma plataforma para que startups, fabricantes, importadores, atacadistas e distribuidores exibam suas marcas e vendam seus produtos. Reunindo a indústria em Sydney em fevereiro e em Melbourne em agosto, as AGHA Gift Fairs proporcionam a compradores a oportunidade de conhecer as últimas tendências e adquirir produtos para a próxima temporada. Exibidores poderão gerar novos leads de vendas e se conectar com clientes em potencial e compradores influentes que procuram novas ideias e inspiração. Além disso, as feiras oferecem pacotes de marketing disponíveis em canais de impressão, digital e social para que empresas continuem recebendo pedidos antes e depois da feira.

Website: <https://www.reedgiftfairs.com.au>

Sydney

Australian Woodworking Industry Suppliers Association - a Associação Australiana de Fornecedores da Indústria de Carpintaria organiza eventos para fabricantes de móveis, marceneiros, instaladores de lojas e escritórios, fabricantes de molduras, fabricantes de janelas e portas e outros que desejam conhecer os principais players e tomadores de decisão da indústria de madeira e móveis.

Website: <http://www.awisa.com>

Brisbane, Sydney, Melbourne e Canberra

Timber Tools & Artisan Shows -. com 30 anos de experiência, a Timber Tools and Artisan Show poderá proporcionar à sua empresa maior exposição a um público que busca novas ideias, produtos, habilidades, inspiração, informações e conexões.

Website: <https://www.timberandworkingwithwoodshow.com.au>

Tenha um site em inglês e use as mídias sociais para se promover

Otimize seu site e use o máximo de ferramentas possíveis para direcionar seu site para o mercado australiano como, por exemplo, Web Analytics. É essencial que a sua empresa tenha um site em inglês que seja fácil de navegar e que contenha material gráfico e fotografias que demonstrem bem o valor dos seus móveis..

Deixe claro seus valores e diferenciais

Divulgue os valores de sua empresa: a preocupação com a sustentabilidade, por exemplo com utilização da reciclagem de materiais, ou o financiamento de ONG de ação social. Seja qual for a sua causa, deixe claro para os seus clientes. Os compradores australianos se interessam em saber a origem dos produtos que adquirem, a história de sua marca, bem como a sustentabilidade dos processos de produção.

Dê a sua equipe ou distribuidor o treinamento adequado

É importante seu cliente ter todas as suas dúvidas respondidas, entender os benefícios dos seus móveis comparados ao da concorrência. Isso pode ser feito com um ótimo treinamento e material de apoio, como catálogos, demonstrações e o com próprio móvel disponível para visualização.

Considere organizar um evento

Seja para demonstrar a nova linha ou para conhecer seus clientes, eventos promocionais podem ser muito importantes Isso dá às pessoas a chance de conhecer a sua linha de produtos e toda o conceito de sua empresa.

Participe de eventos ou missões empresarias organizados pela Embaixada ou Consulado brasileiros

Os Setores de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOMs) da Embaixada do Brasil em Canberra e do Consulado-Geral do Brasil em Sydney organizam eventos e missões empresariais para promover os produtos e serviços brasileiros na Austrália junto a importantes interlocutores da indústria. Caso tenha interesse em participar ou queira propor um evento, entre em contato pelos e-mails secom.sydney@itamaraty.com.br ou secom.camberra@itamaraty.gov.br.

4.3 Principais concorrentes e maiores empresas

O segmento de móveis na Austrália inclui móveis residenciais, de hotelaria e comerciais, que abrangem os mais diversos mobiliários: para o quarto, sala de estar, jantar, cozinha, escritórios, jardins e outros móveis. As empresas com as maiores participações no mercado australiano são as seguintes¹²:

Harvey Norman Holdings Ltd - www.harveynorman.com.au

Market Share: 20.8%

Brand Names: Harvey Norman, Domayne

IKEA Pty Limited - www.ikea.com/au/en/

Market Share: 11.8%

Brand Names: IKEA

Greenlit Brands Pty Ltd – www.greenlitbrands.com.au/#our-brands

Market Share: 11.7%

Brand Names: Freedom, POCO, Snooze, Fantastic Furniture, Plush, Original Mattress Factory

BBQSAM Holdings Pty Ltd - www.barbequesgalore.com.au e www.amartfurniture.com.au

Market Share: 10.2%

Brand Names: Amart Furniture, Barbeques Galore

Abaixo, mais algumas empresas de móveis, cujos sites podem ser consultados para pesquisa de mercado, compreensão do marketing utilizado pelas empresas na Austrália, modalidades de garantia mais comuns, entre outros assuntos:

Adairs - <https://www.adairs.com.au>

Benton's Country Kitchens - <http://www.bentonskitchens.com.au>

Betta Home Living - <https://www.betta.com.au>

Brosa - <https://www.brosa.com.au>

Castlery - <https://www.castlery.com.au>

Dixie Cummings Enterprises - <https://www.dixiecummings.com.au>

Doerr Furniture Ltd - <https://doerrfurniture.com>

Domayne - <https://www.domayne.com.au/furniture>

Eastgate Furniture - <https://eastgatefurniture.com>

¹² IBIS WORLD 2019. Furniture Retailing in Australia - Market Research Report. Disponível em: <https://www.ibisworld.com.au> Acesso em 14 jan, 2020

Fantastic Furniture - <https://www.fantasticfurniture.com.au>

Freedom - <https://www.freedom.com.au>

Jardan - <https://www.jardan.com.au>

Officeworks Ltd - <https://www.officeworks.com.au>

Original Mattress - <https://www.originalmattress.com>

Plush - <https://www.plush.com.au/sofas>

Snooze - <https://www.snooze.com.au>

The Good Guys - <https://www.thegoodguys.com.au>

Zanui - <https://www.zanui.com.au>

Uma pesquisa feita com 50,000 australianos sobre as empresas de móveis na Austrália que obtiveram a maior satisfação dos clientes constatou que Betta Home Living/Betta Electrical aumentou em 15% o nível de satisfação de seus clientes de 2017 para 2019, seguida da Super Amart/Smart Furniture que apresentou um aumento de 11% no mesmo período. As outras empresas mantiveram nível de satisfação de clientes estável, conforme gráfico abaixo:

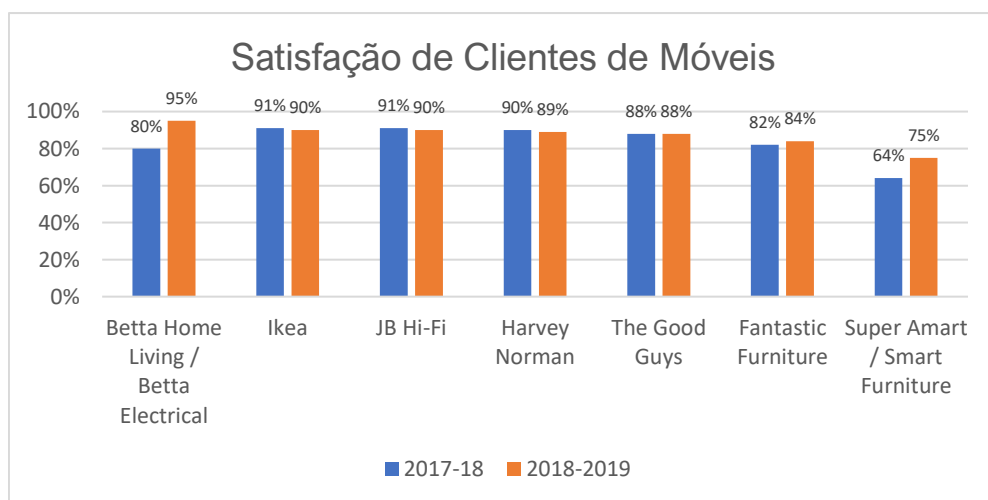


Gráfico 7
Satisfação de compradores de móveis na Austrália, entre 2017 e 2019.

Fonte: Roy Morgan Single Source Australia

4.4 Percepção dos produtos brasileiros no mercado

Os móveis brasileiros ainda são pouco conhecidos no mercado australiano. É pequena a presença em publicações especializadas e é difícil encontrar produtos brasileiros disponíveis para compra no mercado.

Em 2014, o site yellow trace, portal para designers com informações sobre tendências de interiores, arquitetura e design, publicou post sobre os clássicos do mobiliário brasileiro, em comemoração à “semana do Brasil” organizada pelo website. No artigo, foram citados os nomes dos designers brasileiros e as peças disponíveis.¹³

Em 2016, o site Houzz, portal sobre renovação e design de casas, que conecta proprietários e profissionais de casas com as melhores ferramentas, recursos e fornecedores, também fez uma postagem especial sobre os móveis brasileiros. Por ocasião dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, foi dedicado espaço aos designers do país anfitrião. Foram mencionadas a história por trás de cada peça, os materiais utilizados e destacado que os designers brasileiros estão utilizando cada vez mais materiais sustentáveis. A conclusão do artigo é de que a reputação internacional dos móveis modernistas do Brasil pode finalmente estar alcançando aquela de sua arquitetura.¹⁴

Em 2020, o Decor Design, portal de informações da feira de Melbourne, publicou matéria sobre empresa importadora de móveis brasileiros, sua entrada no mercado e sua participação em uma das maiores feiras de móveis da Austrália.¹⁵

A distribuição de produtos importados do Brasil pela Austrália em 2018, de acordo com o site Trade Map, pode ser ilustrada pelo seguinte gráfico:

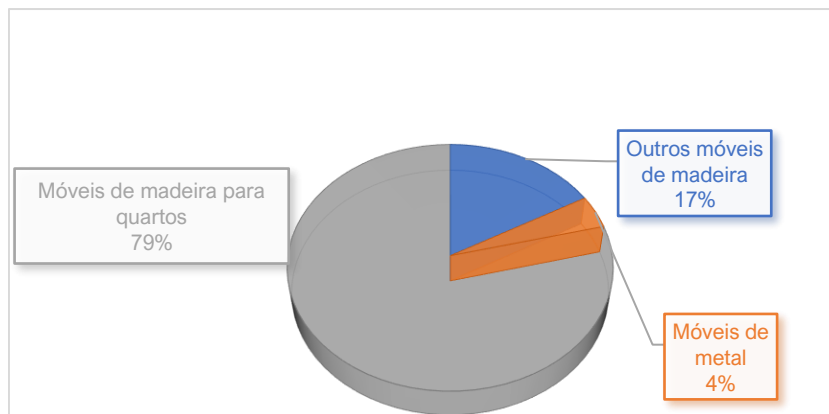


Gráfico 8
Produtos brasileiros
importados para
Austrália, de móveis
(9403)

Fonte: Trade MAP - ITC

¹³ YELLOWTRACE - Brazil Week // Classic Brazilian furniture awesomeness. Disponível em:

<<https://www.yellowtrace.com.au/classic-brazilian-furniture>> Acesso em 14 jan, 2020

¹⁴ HOUZZ - Viva Brazil and Its Modernist Furniture! Disponível em: <<https://www.houzz.com.au/magazine/viva-brazil-and-its-modernist-furniture-stsetivw-vs~71064365>> Acesso em 14 jan, 2020

¹⁵ DESIGN ONLINE – Romance was born! Fall in love with Handcrafted Brazilian furniture! Disponível em: <<https://www.decordesignshow.com.au/romance-born-fall-love-handcrafted-brazilian-furniture/>> Acesso em 14 jan, 2020

Este gráfico pode dar ao empresário a percepção dos produtos brasileiros mais conhecidos no mercado australiano. Segundo importadores de móveis brasileiros na Austrália, o mercado residencial australiano tende a buscar móveis de linha média, enquanto no mercado corporativo, há procura por peças de nível mais elevado.

Como mencionado anteriormente no estudo, o maior exportador de móveis para a Austrália é a China. Para os móveis de linha média, quando comparados aos produtos chineses, os brasileiros tendem a ser mais caros - devido à distância entre o Brasil e Austrália, que encarece os custos de frete e carga – e com design inferior. A China, além disso, tem um acordo de livre comércio com a Austrália, o que diminui as tarifas de importação para seus produtos, e possui um fluxo de navios mais frequentes, o que facilita a logística. Nesse sentido, lojas de móveis na Austrália como a IKEA, por exemplo, vendem alguns produtos, como estofados, por exemplo, mais baratos que o preço de custo de produtos equivalentes no Brasil.

Além disso, enquanto que para mercados estrangeiros como o europeu e americano, o exportador brasileiro negocia a mercadoria até o porto do país de origem, o importador australiano espera ter o produto disponível em seu país, ou seja, é esperado que empresas exportadoras possuam um depósito no país de destino e funcionem como um distribuidor. Portanto, os custos de logística e seguro devem ser incluídos no preço de venda. Uma prática comum é de alguns importadores efetuarem o pagamento da mercadoria apenas quando finalizam vendas.

No que se refere a móveis de linha alta, com design assinado, um mercado com potencial é o corporativo. Embora em volume pequeno, já se encontram móveis brasileiros de nível elevado no mercado. Os maiores competidores nessa linha são a Itália, Alemanha e Holanda.¹⁶

4.5 Tendências do consumidor

No início de 2020, previa-se que o setor de móveis na Austrália cresceria 5% em valores entre os anos de 2018 e 2024, em razão do aumento das atividades do setor de construção, do aumento de população urbana e da tendência de maiores gastos com o estilo de vida. Os efeitos da pandemia da COVID-19, no entanto, tornam mais incertas as previsões, ainda que as mudanças de hábito provocadas

¹⁶ TODD, Stephen. Australian Finance Review, 2020. Disponível em <<https://www.afr.com/life-and-luxury/design/shape-sensuality-and-style-brazilian-design-makes-a-comeback-20200316-p54am4>> Acesso em 22 abr, 2020

pelas políticas de distanciamento social possam até mesmo impulsionar as vendas de móveis nos próximos anos. No curto e no médio prazo, porém, o impacto da pandemia e das políticas de contenção da doença sobre a renda da população poderão ter influência negativa sobre a demanda efetiva.

Conforme mencionado anteriormente, o consumidor australiano é muito preocupado com o meio ambiente e com o impacto de suas compras sobre essa questão. Qualquer esforço de sua empresa relacionado ao tema ambiental deverá ser bem divulgado em materiais publicitários ou website como forma de reforçar imagem positiva junto ao consumidor australiano.

5. ANEXOS

Principais órgãos e associações deste segmento

Os órgãos e associações a seguir podem auxiliar as empresas que desejem exportar para a Austrália, seja com informações atualizadas sobre o mercado, sugestão de contatos ou algum outro tipo de apoio.

Representação diplomática e consular brasileira:

Para consultas relacionadas a comércio exterior ou exportação para a Austrália, favor contatar o Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM) em Sydney e em Camberra:

Consulado-Geral do Brasil

Level 6, 45 Clarence Street Sydney NSW 2000

Setor de Promoção Comercial e Investimentos

E-mail: secom.sydney@itamaraty.gov.br

http://sydney.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_investimentos_e_turismo_-_secom.xml

(Jurisdição consular - New South Wales, Queensland, Northern Territory e algumas ilhas do Pacífico))

Embaixada do Brasil em Camberra

19, Forster Crescent Yarralumla Camberra, ACT 2600

Setor de Promoção Comercial e Investimentos

E-mail: secom.camberra@itamaraty.gov.br

http://camberra.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial_e_de_investimentos.xml

(Jurisdição da Embaixada – Australian Capital Territory, Victoria, Tasmania, South Australia, Western Australia, Papua New Guinea, Vanuatu, Ilhas Salomão, Fiji e Nauru)

No Brasil

Órgãos governamentais brasileiros:

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

<http://www.itamaraty.gov.br/>

Departamento de Promoção de Serviços e de Indústrias (DPSI)

Ministério das Relações Exteriores

Esplanada dos Ministérios, Bloco H,

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes, 8º andar – sala 802

70170-900 Brasília – DF

Tel.: +55 61 2030 9761

E-mail: dpsi@itamaraty.gov.br

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX Brasil)

Sede em Brasília – DF

Quadra 05, Bloco C, Torre II, salas 1201 a 1701 – Centro Empresarial CNC

70040-250 Brasília – DF

Tel.: +55 61 2027 0202

E-mail: apexbrasil@apexbrasil.com.br

<https://portal.apexbrasil.com.br/>

Escritório da Apex-Brasil Ásia e Oceania _ Pequim

Endereço: Room 1309.Office Tower 2, China Central Place,

79 Jianguo Road, Beijing, 100025, China

Tel: +86 10 5969 5333

Fax: +86 10 5969 5123

E-mail: escritorio.china@apexbrasil.com.br

Projeto Setorial para móveis da APEX-Brasil

Nome do Projeto: BRAZILIAN FURNITURE

Entidade parceira: ABIMÓVEL – Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário

E-mail do projeto: projeto@brazilianfurniture.org.br

Telefone: (11) 3817-8711

Site do projeto: <http://www.brazilianfurniture.org.br>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Esplanada dos Ministérios Bloco D

70632-100 - Brasília, DF,

Tel: +55 61 3218-2828

<http://www.agricultura.gov.br/>

Ministério da Economia

Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Esplanada dos Ministérios BL P

70297-400 Brasília – DF

Tel: +55 61 2027 7000

<http://www.mdic.gov.br>

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

SBN - Quadra 01 - Bloco C – Ed. Roberto Simonsen

Brasília - DF - CEP: 70040-903

Tel. +55 61 3317 9989

Fax. +55 61 3317 9994

www.cni.org.br

Na Austrália

Órgãos governamentais australianos:

Australian Border Force (Agência de aplicação da lei na fronteira da Austrália)

www.abf.gov.au/

ACCC – Australian Consumer Affairs Commission (Comissão Australiana de Assuntos do Consumidor)

Tel.: 61 02 6243 1111

www.accc.gov.au

Australian Bureau of Statistics (Escritório de Estatísticas Australiano)

Tels.: 61 02 6252 5000 / 61 2 9268 4909

www.abs.gov.au

DFAT–Department of Foreign Affairs and Trade (Departamento de Relações Exteriores e Comércio)

Tels.: 61 2 6261 1111 / 1300 555 135 / +61 2 6261 3305

www.dfat.gov.au

Department of Agriculture, Water and the Environment (Departamento de Agricultura, Água e Meio Ambiente)

Tels.: 1800 900 090 ou (61 3) 8318 6700 (fora da Austrália)

<https://www.agriculture.gov.au>

IP Australia- Intellectual Properties Australia (Agência federal australiana responsável pela administração de patentes, marcas registradas e desenho industrial)

E-mail: assist@ipaustalia.gov.au

www.ipaustalia.gov.au

Câmara de Comércio e Conselhos Empresariais Bilaterais:

Australia-Brazil Chamber of Commerce (ABCC)

E-mail: info@australiabrazil.com.au

<https://www.australiabrazilchamber.com/>

Australia Brazil Business Council (AUBRBC)

E-mail: info@aubrbc.org

www.aubrbc.org

Australia-Latin America Business Council (ALABC)

Tel: +61 4 12643343

E-mail: ceo@alabc.com.au

www.alabc.com.au

Outros

Australian Cabinet and Furniture Association (ACFA)

Tel: +61 2 4340 2000

Email: info@fiaa.com.au

www.acfa.net.au

Australasian Furnishing Association (AFA)

Tel: +61 3 8691 4244

Email: care@theafa.asn.au

www.australianfurniture.org.au

Customs Brokers Council of Australia

(Conselho de Despachantes Aduaneiros da Austrália)

E-mail: info@cbfca.com.au

www.cbfca.com.au

Furntech - Australasian Furnishing Research and Development Institute

Tel: +61 3 6326 6155

Email: info@furntech.org.au

<http://www.furntech.org.au>

Guias úteis sobre a Austrália elaborados pelo SECOM:

Como Empreender na Austrália

O guia oferece aos empreendedores brasileiros residentes na Austrália informações gerais e não exaustivas que os auxiliem a estabelecer um novo negócio ou a expandir seu empreendimento.

<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Sydney/pt-br/file/Guia%20Como%20Empreender%20na%20Austrália.pdf>

Como Exportar Austrália

O guia apresenta informações gerais sobre a Austrália, comércio exterior, economia e finanças, relações econômico-comerciais Brasil-Austrália, acesso a mercado, estrutura de comercialização, bem como recomendações às empresas brasileiras

<https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/Publicacoes/ComoExportar/CEXAustralia.pdf>

